

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**O Esporte Orientação na Formação Inicial de Professores de  
Educação Física**

**CHRISTIANE FRANCISCA VENTURINI KIRCHHOF**

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizara Carolina Marin

Santa Maria, RS, 2018

CHRISTIANE FRANSICA VENTURINI KIRCHHOF

## **O Esporte Orientação na Formação Inicial de Professores de Educação Física**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação Física Escolar.

Aprovado em 14 de dezembro de 2018.

### **Banca Examinadora:**

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elizara Carolina Marin (Orientadora) Doutora em Ciências da Comunicação  
pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leandra da Costa Costa (CO Orientadora)  
Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria

---

Thaiane Bonaldo do Nascimento  
Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria

---

Felipe Barroso de Castro  
Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria

**Santa Maria, 14 de dezembro, 2018.**

## RESUMO

### **O Esporte Orientação na Formação Inicial de Professores de Educação Física**

Christiane Francisca Venturini Kirchhof (Autora)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elizara Carolina Marin (Orientadora)

Esta pesquisa tematiza o Esporte Orientação na formação inicial em Educação Física – Licenciatura. Trata-se de uma modalidade esportiva que usa a própria natureza como campo de jogo e em que o praticante tem que passar por pontos de controle marcados no terreno desconhecido no menor tempo possível, com o auxílio de um mapa e de uma bússola. A proposta da pesquisa foi compreender como o Esporte Orientação é ofertado na formação inicial em Educação Física - Licenciatura das Universidades Federais do Brasil. Para atender o objetivo utilizamos como caminho metodológico a pesquisa qualitativa e quantitativa, a análise documental e o questionário. Os dados assinalam que dentre as 65 universidades federais, 43 apresentam o curso de Educação Física – Licenciatura e somente 5 propõem o conteúdo Esporte Orientação no currículo. Dois como disciplina obrigatória, 01 como optativa e 2 não estão contemplados na ementa, mas é destinado algumas horas ao conteúdo. A ausência do conteúdo Esporte Orientação na formação inicial em Educação Física – Licenciatura repercute no acesso ao conteúdo na Educação Básica.

**Palavras-Chave:** Esporte Orientação, Formação Inicial, Educação Física.

## RESUMEN

### **El Deporte Orientación en la Formación Inicial de Profesores de Educación Física**

Christiane Francisca Venturini Kirchhof (Autora)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elizara Carolina Marin (Orientadora)

Esta investigación tematiza el Deporte Orientación en la formación inicial en Educación Física -Licenciatura. Se trata de una modalidad deportiva que utiliza la propia naturaleza como campo de juego y en que el practicante tiene que pasar por puntos de control marcados en el terreno desconocido en el menor tiempo posible, con el auxilio de un mapa y de una brújula. La propuesta de la investigación fue comprender cómo el Deporte Orientación es ofrecido en la formación inicial en Educación Física - Licenciatura de las Universidades Federales de Brasil. Para atender el objetivo utilizamos como camino metodológico la investigación cualitativa y cuantitativa, el análisis documental y el cuestionario. Los datos señalan que entre las 65 universidades federales, 43 presentan el curso de Educación Física - Licenciatura y solamente 5 proponen el contenido Deporte Orientación en el currículo. Dos como disciplina obligatoria, 01 como optativa y 2 no están contemplados en el menú, pero es destinado algunas horas al contenido. La ausencia del contenido Deporte Orientación en la formación inicial en Educación Física - Licenciatura repercute en el acceso al contenido en la Educación Básica.

**Palabras clave:** Deporte Orientación, Formación Inicial, Educación Física.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>01</b>
<b>2.OBJETIVOS</b> .....	<b>03</b>
2.1. Objetivo Geral .....	03
2.2. Objetivos específicos.....	03
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>04</b>
<b>4. O QUE É ESPORTE ORIENTAÇÃO</b> .....	<b>05</b>
<b>5. O ESPORTE ORIENTAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL</b> .....	<b>07</b>
<b>6. ANÁLISE E RESULTADOS</b> .....	<b>10</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>13</b>
<b>8. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>14</b>
<b>9. ANEXOS</b> .....	<b>19</b>

# 1) INTRODUÇÃO

O presente estudo surgiu a partir do trabalho de conclusão do curso em Educação Física – Licenciatura, com o título: “O Esporte Orientação como Conteúdo da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos – EJA”. No trabalho em questão, foi verificado que o Esporte Orientação pode ser considerado um conteúdo da Educação Física e ser tratado como os demais conteúdos da Educação Física escolar, ou seja, o futebol, as artes circenses, as danças, os movimentos ginásticos, etc.

No âmbito da Educação Física Escolar, o Esporte Orientação vem crescendo significativamente, por desenvolver importantes qualidades no processo de desenvolvimento humano tais como: relação interpessoal; trabalho em equipe; respeito às diferenças; melhora do raciocínio e do condicionamento físico.

Todavia, esta modalidade esportiva é pouco trabalhada tanto no meio escolar quanto no meio acadêmico, conforme identificamos na pesquisa realizada em revistas relacionadas à área da Educação Física, desde a data de surgimento destas até 2017, onde a análise foi processada no período de janeiro a maio de 2017. Ou seja, *Esporte Orientação*, *Corrida de Orientação* e *Orientação* ao serem pesquisados como termos de busca nos sites específicos da Revista Brasileira de Ciências do Esporte, da Efdeportes, da Licere, da Pensar a Prática e da Revista Movimento, por apresentarem diferentes níveis de *Qualis*<sup>1</sup>, em todas as edições *online*, mapeamos somente 10 artigos relativos ao tema e nenhum na interface com formação inicial (KIRCHHOF, 2017).

Mais especificamente, na Revista Brasileira de Ciências do Esporte, na Licere e na Revista Movimento, nenhum artigo, seguindo as categorias de buscas citadas, foi encontrado. Nas demais foram encontrados artigos relacionados ao tema de pesquisa: Revista Pensar a Prática com o autor ARRUDA, (2001); revista Efdeportes com os autores BARROSO, (2008); CAMPOS (2010); NOVA (2013); PAIM (2004); PAIXÃO (2009); SANTOS (2014); SOUZA (2010); TOMELIN (2014).

Esses dados assinalam que nas revistas de maior impacto no *Qualis*<sup>1</sup> – classificadas em A e B – há pouquíssima produção, estando a maioria dos artigos publica-

---

<sup>1</sup> Qualis é um sistema brasileiro de avaliação de periódicos, mantido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que relaciona e classifica os veículos utilizados para a divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) nos âmbitos da circulação (local, nacional ou internacional) e da qualidade (A, B, C), por área de avaliação. Outras informações podem ser acessadas em: <http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7422-qualis>

dos em revistas de extrato C, tal como a revista Efdeportes, demonstrando a necessidade de investimento de pesquisa e sistematização em periódicos da área da Educação Física sobre o Esporte Orientação a fim de disseminar o conhecimento em outros periódicos e de ser acessado amplamente em universidades e escolas.

O Esporte Orientação é composto, segundo, Lemos *et al.* (2008) e Albuquerque (2012) por quatro diferentes vertentes: a competitiva, de turismo, pedagógica e ambiental. A vertente competitiva compreende o esporte na sua forma mais tradicional, visando à formação de atletas para as competições. Na vertente do turismo o que está em foco é o lazer, a diversão, o entretenimento. A ambiental diz respeito à proteção ambiental, tendo como objetivo principal assegurar o mínimo de impacto ao meio. E a vertente pedagógica, busca a melhor qualidade do ensino e motivação do aluno, não importando a performance, mas sim a participação, visando a formação do indivíduo e para a prática do lazer. Nela o enfoque está na aprendizagem e no desenvolvimento de aspectos cognitivos, motores e sociais (MELLO, 2004; LEMOS *et al.*, 2008; MELLO; MELLO; RODRIGUÊS, 2010).

Conforme Bastos (2014), qualquer modalidade esportiva, para ser ensinada na escola, necessita de uma desconstrução do institucionalizado e de ser adaptada para o contexto escolar. Conforme escreve:

Pode-se dizer que a prática da modalidade foi reconstruída para a escola, com adaptações nas metodologias de ensino, na tentativa de possibilitar a prática desta atividade no mundo escolar, deixando de lado o alto rendimento e o desempenho, e evidenciando o lúdico, a conscientização ambiental, a autonomia de quem pratica o esporte e a interdisciplinaridade. (BASTOS 2014, p.6)

Os documentos que regem a Educação Básica, tal como os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997), ao proporem a necessidade de abordar no processo educativo a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades individuais, coletiva e ambiental, incorpora os Temas Transversais, em que destacamos, para fins desta pesquisa, o do Meio Ambiente. Nesse interim propõem os esportes na natureza como conteúdo para o componente curricular Educação Física. Assim, como os PCNs, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2016), também trata da pluralidade de conteúdos na Educação Física, onde é defendido que:

Nessa perspectiva, é responsabilidade da Educação Física tratar das práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, por meio da gestualidade e do patrimônio cultural da humanidade, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nas aulas, tais práticas devem ser abordadas como um fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, assegurando a construção e a reconstrução de um conjunto de conhecimentos necessários à formação do

cidadão, que permitam a participação dos/as estudantes de forma confiante e autoral na sociedade, bem como a ampliação dos recursos para o cuidado de si e dos outros. (BRASIL, 2016, p. 99)

Conforme orientam os PCNs (1997, p.24), a Educação Física escolar pode sistematizar situações de ensino que deem aos alunos acesso aos conhecimentos práticos e conceituais. Para tal, a ênfase na aptidão física e no rendimento padronizado que caracterizava a Educação Física passa a ser revisado. De outro modo, a Educação Física apresenta-se como oportunidade para que os alunos desenvolvam suas potencialidades, visando principalmente seu aprimoramento como seres humanos.

Segundo os PCNs:

Independentemente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social). Sobre o jogo da amarelinha, o voleibol ou uma dança, o aluno deve aprender para além das técnicas de execução, a discutir regras e estratégias, apreciá-los criticamente, analisá-los esteticamente, avaliá-los eticamente, ressignificá-los e recriá-los. (PCN 1997, p.24)

## **2) OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo Geral:**

Compreender como o Esporte Orientação apresenta-se nos currículos de formação inicial em Educação Física- Licenciatura das Universidades Federais do Brasil.

### **2.2. Objetivos Específicos:**

- Verificar se o Esporte Orientação é ofertado como disciplina obrigatória, complementar ou na ementa de alguma disciplina nas Universidades Federais do Brasil;
- Compreender como o Esporte Orientação é desenvolvido;
- Auxiliar professores de Educação Física da Educação Básica e ensino superior a entenderem o Esporte Orientação como conteúdo da Educação Física Escolar;

### 3) METODOLOGIA

Para atender os objetivos da pesquisa, realizamos – período de janeiro a outubro de 2018 – levantamento, via *site* do Ministério da Educação, do total das Universidades Federais do Brasil e destas, quais contemplam o curso de Graduação em Educação Física Licenciatura na modalidade presencial.

Identificamos um total de 65 Universidades Federais. Dentre estas apenas 43 apresentam o Curso de Educação Física – Licenciatura.

Levando em consideração as instituições que apresentam Educação Física – licenciatura, 14 universidades, encontramos disponível no *site* a grade curricular dos cursos de EF. Para as demais, ou seja, 29 cursos de Educação Física optamos por enviar questionário às coordenações (tendo em vista que não apresentava as ementas das disciplinas em seus respectivos *sites* ou estavam em manutenção) a fim de obter dados da totalidade dos cursos de EF. Todavia apenas 6 coordenações retornaram com repostas ao questionário.

O envio do questionário estava composto por 3 questões, duas objetivas e uma descritiva. Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 69) o questionário “é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença da pesquisadora.

Com a relação do total de cursos e respectivos *sites*, entramos na grade curricular de cada um a fim de identificar quais destes cursos contemplam o Esporte Orientação como disciplina obrigatória, disciplina complementar ou se está presente na ementa de alguma disciplina.

A fim de compreender como o Esporte Orientação é abordado nos programas e ementas das disciplinas utilizamos também como caminho metodológico a análise documental pois, na perspectiva de Cellard (2010), os documentos são entendidos como fontes que expressam uma realidade, não neutra, e permitem compreender fenômenos e seu contexto social e histórico.

Foi esclarecido que esta pesquisa não representará qualquer risco de ordem física, psicológica ou moral aos participantes e todas as informações fornecidas terão sua privacidade garantida pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados destas pesquisas forem divulgados em qualquer forma.

#### 4) O QUE É ESPORTE ORIENTAÇÃO

Corrida de Orientação, Orientação ou Esporte Orientação são terminologias utilizadas para esta modalidade. Nos países que a língua falada é latim todos utilizam como Corrida de Orientação, as exceções são em Portugal e Brasil que usam o termo Orientação pela influência da Escandinávia<sup>2</sup>, que apresenta um termo específico para o esporte, que é *Orienteering*. Para melhor entendimento neste trabalho será abordado como Esporte Orientação.

Historicamente, a modalidade esportiva Orientação, surgiu em meados do século XIX, por volta de 1850 nos países da Europa (Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia) e por volta do século XX, a Orientação começou a dar seus primeiros passos através do Major Ernest Killander, considerado, portanto o "Pai da Orientação" (PALMER, 1997) e se espalhou pelo mundo.

Com o crescimento deste esporte, o número de adeptos e praticantes do mesmo deixou de ser predominantemente militar e passou a ser composto também praticado por civis de todas as idades. Isso foi fator importante para a sua introdução nos currículos escolares da Suécia em 1942 e até hoje, é um dos esportes mais praticados neste país e nos demais países nórdicos. No Brasil, o Esporte Orientação chega através de militares que, em 1970, foram à Europa observar as competições da modalidade.

Podemos dizer que o Esporte Orientação é um caça ao tesouro, onde corpo e mente estão interligados para possibilitar a melhor tomada de decisão, ou seja, as melhores escolhas de rota. Nada mais é que uma prática livre, saudável, prazerosa, pois o desafio para o aluno/praticante é superar seus próprios limites físicos e intelectuais. Ao praticar o Esporte, somos livres para tomar nossas atitudes e devemos ter coragem e autoconfiança para tomarmos nossas próprias decisões.

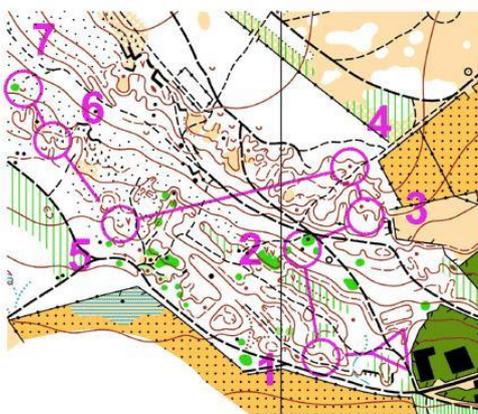
Passini (2003, p.2) relata que:

Orientação é um esporte emocionante, que faz o atleta vibrar com seu resultado. Cada ponto é um obstáculo a ser ultrapassado, uma dificuldade a ser vencida. É um esporte que une o físico com a inteligência, tornando-o um desporto muito competitivo. Ou seja, nem sempre quem corre mais, ganha a competição. O objetivo de cada participante é terminar o percurso no menor tempo possível. Mas o orientador deve ter em conta sua condição física e sua habilidade de orientação, ao escolher uma rota (caminho) correta e ter habilidade de segui-la até o próximo ponto sem perder tempo.

Assim, como o Futebol é dirigido pela *Federação Internacional de Futebol – FIFA*, no Esporte Orientação também temos órgãos superiores. A *Federação*

*Internacional de Orientação – IOF*<sup>3</sup> é a associação internacional que dirige as associações deste esporte, já no Brasil dispomos da *Confederação Brasileira de Orientação – CBO*<sup>4</sup> que é entidade máxima do esporte no país.

Geralmente, esta prática desportiva ocorre na natureza, onde o simpatizante deve passar por pontos de controle marcados no local de prova no menor tempo possível com auxílio exclusivo de um mapa e bússola. A prova em si, inicia-se com o ponto de partida, marcado no mapa por um triângulo, onde começa a navegação com a bússola. Ao longo do percurso, haverá pontos de controles numerados e marcados com uma “bandeira” chamado prisma por onde o praticante, denominado “orientista”, deverá passar seguindo a sequência do seu mapa, como expõem a ilustração a seguir:



**Imagem 1:** Foto exemplificando o mapa de Orientação.

Fonte: <http://www.adfa-evora.com/orientacao/>

Uma das características desta modalidade é que a diferencia de todos os outros esportes, é que ao praticá-la, o aluno desenvolve uma consciência ambientalmente correta, e pode ser trabalhada de forma interdisciplinar com toda a grade curricular como relata Weis (2011, p.2):

A Orientação tem como princípios básicos a prática justa, o respeito ao ser humano e ao meio ambiente, condições importantes e necessárias para o desenvolvimento do homem. Além disso, essa modalidade contém um componente educacional inigualável, pois pode ser trabalhado de forma interdisciplinar com toda a grade curricular. São conhecimentos de cartografia, ângulos, natureza, magnetismo, entre outros que exemplificam o potencial escolar dessa prática. Sendo assim, trazemos essa atividade para elucidar e dar significado prático ao trabalho desenvolvido.

---

<sup>2</sup> Relativo à Escandinávia, à região situada no norte da Europa, composta originalmente pela Dinamarca, Noruega e Suécia. Outras informações podem ser acessadas em: <https://www.dicio.com.br/escandinavo/> <sup>3</sup> IOF: <https://orienteering.org/> <sup>4</sup> CBO: <https://cbo.org.br/>

Dornelles (2007) cita em seu livro que o Esporte Orientação é uma prática onde os competidores ajudam uns aos outros. A honra para um orientista não é ser o melhor, mas sim fazer sempre o correto e tomar suas próprias decisões, mesmo que não sejam as melhores e, por isto, este esporte é um espelho para a vida.

Cabe a formação inicial fornecer as bases para a construção do conhecimento pedagógico especializado. As instituições ou cursos de preparação tem um papel decisivo na promoção dos diferentes aspectos da profissão docente, comprometendo-se com o contexto e a cultura em que está se desenvolve. Estudar o Esporte Orientação mais profundamente, evidenciando relações com o lúdico, o meio ambiente e a autonomia do aluno apresentam-se como possibilidade para fomentar e subsidiar a formação de novos professores.

Portanto, a partir desta discussão sobre a importância do Esporte Orientação para a Educação Física, justifica-se o desejo de pesquisar se na formação inicial de professores de Educação Física das Universidades Federais Brasileira é ofertado o Esporte Orientação para que os futuros professores tenham como um eixo norteador para o planejamento de suas aulas.

## **5) O ESPORTE ORIENTAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL**

Podemos dizer então, que neste jogo com mapa e bússola todos os praticantes são iguais, possuem os mesmos direitos e deveres. Fatores como situação social, gênero, raça ou condições físicas ficam fora da prova, tornando esta pratica igualitária e com grandes chances de sucesso para aplicação na escola. Trago como exemplo a Orientação de Precisão – PreO, uma das quatro modalidades do esporte que possibilita a pratica de pessoas com cadeira de rodas.

Orientação de Precisão é uma das quatro disciplinas da orientação internacional, as outras três são orientação pedestre, em esqui e de mountain bike. Originalmente desenvolvida a partir da disciplina de orientação pedestre, a Orientação de Precisão é uma forma de esporte em que os competidores estão limitados a seguir por caminhos e trilhas, e fazem julgamentos sobre prismas colocados em objetos no terreno. Dessa maneira, a competição física é eliminada para permitir a participação de competidores com mobilidade reduzida, incluindo aqueles em cadeiras de rodas. CBO (2010, p.2)

No contexto escolar o Esporte Orientação pode ter sua prática de ensino recriada ou adaptada, para facilitar o desenvolvimento e aprendizado dos alunos, possibilitando a

inclusão de todos. Os esportes, não somente a Orientação, para ser ensinados na Escola, precisa de uma desconstrução dos mesmos a fim de adaptar os materiais e os espaços. Segundo Paoli, (2001, p.1)

“É de fundamental importância à inclusão na pedagogia da iniciação esportiva, a aprendizagem através dos jogos adaptados, modificando a dimensão do campo de jogo, o tempo de duração, as distâncias, os materiais, as regras, o alvo e o instrumento, devendo ser adequados ao tipo de atividade, a idade, as etapas da aprendizagem e o nível de maturação dos praticantes”.

Ferreira (2006) salienta que a Educação Física tem a seu favor o maior e melhor recurso didático que se pode ter: o corpo em movimento. Isso a torna um componente importante à educação escolar e que favorece a articulação com as demais disciplinas. E com o Esporte Orientação como conteúdo da Educação Física viabiliza diálogo com outros conteúdos do conhecimento escolar, como conhecimento geográfico (latitude, longitude, leitura cartográfica), das ciências biológicas (regras de conservação do meio ambiente, vegetação, relevo e etc), conhecimentos matemáticos (tempo, contagem, ângulos, etc)

O Esporte Orientação, torna-se fascinante pois permite em meio ambiente, visualizar o terreno e explorá-lo de forma autônoma, desenvolve a consciência ambiental e contribui para a saúde dos alunos na medida que exige deslocamento intenso, orientação espacial e temporal, permite contato com a natureza. E como tal, apresenta-se como uma excelente ferramenta pedagógica, esclarece Passini (2003). Porém, a inserção deste Esporte nas escolas, depende da introdução do mesmo nos cursos de graduação em Educação Física – Licenciatura.

A escola é hoje, uma das mais importantes instituições sociais, no qual vai muito além de uma prática reprodutora e da transmissão do conhecimento. Conforme diz Bracht (1999, p.82):

“A dimensão que a cultura corporal ou de movimento assume na vida do cidadão atualmente é tão significativa que a escola é chamada não a reproduzi-la simplesmente, mas a permitir que o indivíduo se aproprie dela criticamente, para poder efetivamente exercer sua cidadania. Introduzir os indivíduos no universo da cultura corporal ou de movimento de forma crítica é tarefa da escola e especificamente da EF”.

De acordo com Pizani (2011) a partir de 1961 começaram a surgir preocupações pedagógicas em relação à formação de professores, com o surgimento da 1ª Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, processo iniciado por determinação da Constituição de 1946. Fato que concerne também em um avanço para a área, onde a

Educação Física passa a ser obrigatória nos cursos de graus primário e médio e com isso a necessidade da melhor qualidade no ensino.

Na atualidade, contém muitas exigências que recaem sobre o processo escolar, sendo uma delas a formação continuada, ou seja, um contínuo processo formativo. Há sempre algo a saber e a descobrir sobre a ação educativa, os conteúdos desenvolvidos e o trabalho pedagógico.

Conforme Terrazan e Gama (2007, p.165):

Nessa direção, analisar as necessidades formativas dos professores torna-se uma tarefa indispensável não só para a definição das mudanças em uma determinada instituição educativa, como também para aumentar as chances de efetividade e sucesso de tais mudanças.

Pimenta (2001) cita a formação inicial de professores percebendo a existência de uma distância entre a realidade escolar e o que se aprende nos cursos de graduação, salientando um problema antigo da educação, ou seja, a falta de relação entre o que é estudado nas universidades com o que é desenvolvido no ambiente escolar. Evidencia, em grande medida, fragilidades existentes na formação do professor de Educação Física, desatualização dos currículos dos cursos, conforme visto mediante esta pesquisa.

Mas como inserir o Esporte Orientação e outros relacionados a aventura na Educação Física escolar, sem serem abordados na formação inicial?

Para a inserção do Esporte Orientação nas escolas de acordo com Silva (2011, p.27) depende da introdução do mesmo no curso de graduação em Educação Física – Licenciatura:

Para que a prática da Orientação seja efetiva nas aulas de Educação Física Escolar é necessária a observação de um ponto importante que é a introdução da disciplina nos currículos universitários para a formação de professores de Educação Física aos moldes que ocorreu na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) nos anos de 2001 e 2002 em que a disciplina de caráter eletivo foi ministrada pelo professor José Otávio Franco Dornelles.

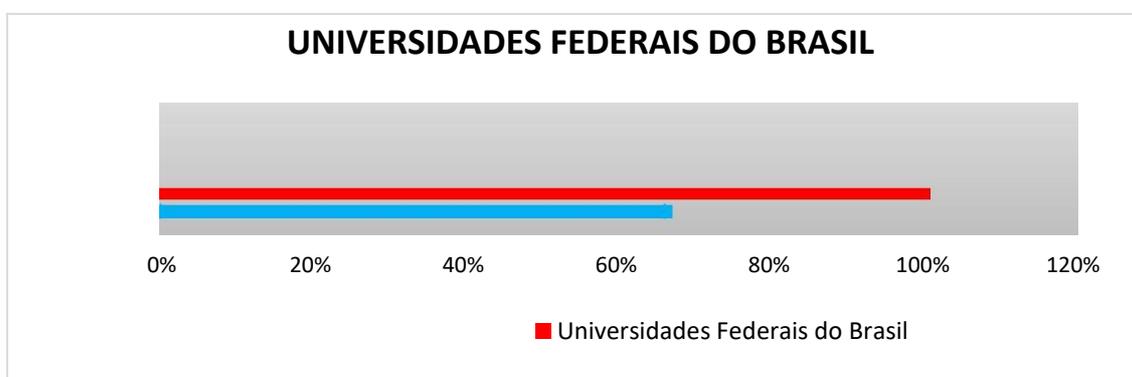
Diante disso, visualizamos como a formação inicial de um professor é muito importante para que a aprendizagem escolar seja uma experiência intelectualmente estimulante e socialmente relevante. A mediação de professores com boa cultura geral e domínio dos conhecimentos é relevante para que o ensino se torne eficaz.

## 6) ANÁLISE E RESULTADOS

Por meio da análise dos dados, percebemos que na maioria dos currículos dos cursos de Educação Física – Licenciatura não houve reformulações ou proposições curriculares que levassem em conta a proposta dos PCNs, da Base Nacional Comum Curricular (2016) ou das mudanças sociais, visto que algumas instituições pesquisadas neste trabalho, apresentam currículos com mais de 10 anos de vigência.

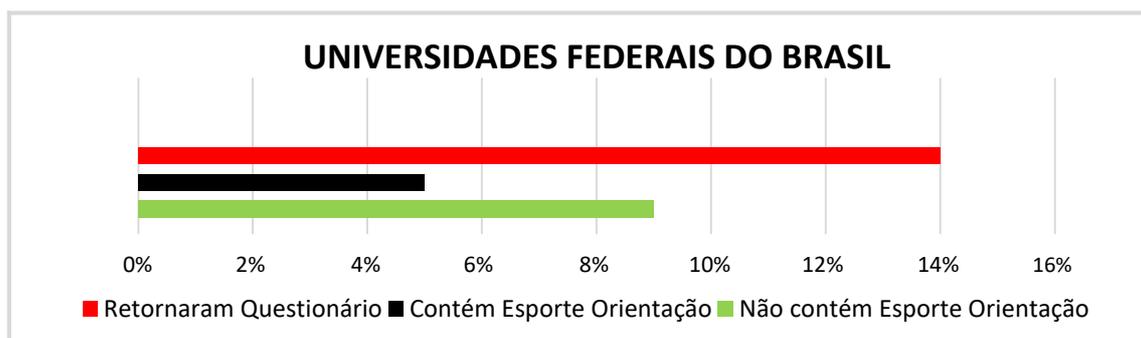
No conjunto de 65 Universidades Federais do Brasil, 43 instituições ofertam o curso de Educação Física – Licenciatura conforme mostra o gráfico a seguir.

**Gráfico 1:** Universidade Federais do Brasil que contém o curso de Educação Física – Licenciatura



Destas 43 instituições, foi enviado questionário a 29 delas onde apenas 6 universidades retornaram o questionário, 4 destas confirmaram que não desenvolvem uma disciplina específica para a modalidade e não se encontra presente em outra; 2 universidades desenvolvem o Esporte Orientação inserido em outras disciplinas como *Metodologia de Ensino e Pesquisa em Atletismo I*; *Lazer*, sendo destinado respectivamente 4h e 8 horas/aulas para o ensino do Esporte (gráfico 2).

**Gráfico 2:** Análise dos 14% das universidades que retornaram o questionário



Na disciplina *Metodologia de Ensino e Pesquisa em Atletismo I*, o objetivo geral da disciplina consiste em:

[...] Despertar no(a) acadêmico(a) o entendimento de que a referida disciplina direciona sua prática pedagógica para a metodologia de Ensino e Pesquisa do Atletismo a saber: Corridas, Caminhada, Marcha Atlética e Cross-Country), ou seja, os procedimentos metodológicos utilizados para o processo de ensino-aprendizagem do Atletismo dentro de uma perspectiva reflexiva no âmbito escolar e em outros ambientes educacionais inerentes a atuação do professor de Educação Física, bem como estimular a pesquisa sobre a prática do Atletismo nas suas mais diversificadas manifestações.

Através do objetivo da referida disciplina não fica explícito o conteúdo referente ao Esporte Orientação e como é desenvolvido. Do mesmo modo com a disciplina de Lazer.

Levando em consideração a análise das 14 universidades, que as quais foi possível fazer a análise pelos *sites* dos cursos<sup>11</sup> destas não apresentam o Esporte Orientação em suas ementas disponíveis, diferente das instituições que foi enviado o questionário por não conterem as ementas nos seus *sites*, como já mencionado.

Em 3 universidades (7%) foi possível verificar que contemplam Esporte Orientação pelas ementas disponíveis via *site*, sendo 2 obrigatórias e 1 optativa. Para manter o sigilo das instituições pesquisadas, denominaremos estas supracitadas de universidades de A.B e C

Das universidades que contemplam a disciplina de caráter obrigatória, a universidade A, contém a disciplina denominada “Esporte – Orientação” com carga horária de 60h, no qual “aborda o conhecimento e o ensino dos fundamentos técnicos específicos do Esporte Orientação. Estimula o exercício da elaboração e aplicação de planos de aula e/ou treinamento da modalidade”.

A universidade B também com caráter obrigatório é denominada de “Esportes de Aventura” com carga horária de 60h, onde busca tratar:

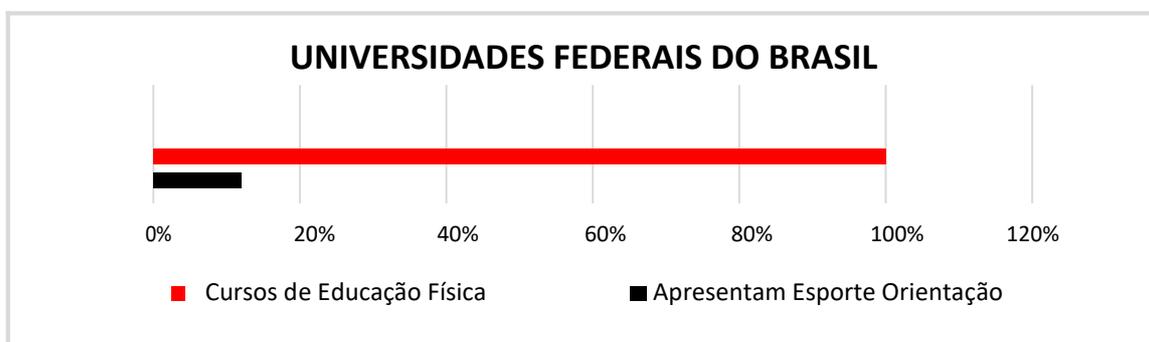
[...] do estudo do surgimento e da prática dos diferentes esportes de aventura (aquáticos, terrestres e aéreos), dos riscos e dos mecanismos de segurança em sua execução, da conscientização de sua realização junto à natureza, sem interferir no seu processo de natural de funcionamento.

A instituição C apresenta a disciplina de caráter optativa denominado “Esporte de Aventura” com carga horária de 51h, que trabalha o “planejamento e organização de competições de Esportes de Aventura. Regras, técnicas e equipamentos de modalidades de Esportes de aventura”.

Fazendo uma análise dos currículos destas 3 instituições, percebemos que a universidade A, é a única que oferta uma disciplina específica sobre o Esporte Orientação, diferente das instituições B e C que abordam o conteúdo juntamente com outros de esportes de aventura.

Unindo os resultados das 2 instituições que retornaram o questionário mais as 3 universidades que apresentam Esporte Orientação pelo *site*, podemos concluir que 5 das Universidades Federais do Brasil analisadas que contemplam o curso de Educação Física – Licenciatura, possuem o Esporte Orientação de alguma forma em suas disciplinas ou currículos, conforme expõem o gráfico a baixo.

**Gráfico 3:** Universidades que contém Esporte Orientação



Se a formação inicial pode ser definida “como o período de aquisição dos conhecimentos/capacidades essenciais para iniciar o exercício de uma profissão”, como expõe Metzner (2016, p.646), os resultados encontrados no presente estudo sugerem uma limitação na formação inicial de professores de Educação Física no que tange ao Esporte Orientação, mesmo apresentando um número significativo de cursos da área.

Verificou-se que mesmo com toda a justificativa apresentada sobre a importância do Esporte Orientação ele ainda não está presente na maioria dos cursos de Educação Física – Licenciatura das Universidades Federais do Brasil e, por conseguinte, a formação inicial não possibilita de modo amplo o acesso a este conhecimento aos futuros professores da Educação Básica.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificamos no processo de realização desta pesquisa, dificuldade para acessar as grades curriculares via *sites* das Universidades Federais e suas respectivas Coordenações de Curso, por não estarem disponíveis para livre consulta da população, discentes e pesquisadores, além do baixo retorno aos questionários das coordenações. Tal fato dificulta compreender o cenário das totalidades da formação inicial em Educação Física no que tange o Esporte Orientação, assim como visibilidade (ou invisibilidade) como conteúdo da Educação Física na Formação Inicial e na Educação Básica.

O estudo possibilitou também um olhar sobre a possível inclusão da modalidade na escola, onde ao praticá-la, o aluno desenvolve uma consciência ambientalmente correta e colabora na construção da personalidade. O Esporte Orientação é uma atividade de inclusão pedagógica, já que pode ser praticada sem distinção de idade, sexo e deficiência física.

Sendo assim, almejamos que este trabalho possa alavancar o número de pesquisas e projetos sobre a temática, expandindo-o para além dos bancos acadêmicos, com intuito de contribuir para a formação inicial e continuada dos professores de Educação Física que buscam o aprimoramento das suas práticas docentes, reconhecendo a imensa possibilidade de inserir as atividades de contato com a natureza na escola, principalmente, neste caso, o Esporte Orientação.

Em suma, se faz necessária a inclusão do Esporte Orientação no currículo de formação inicial em Educação Física e realização de experiências pedagógica para que as potencialidades corporais e sociais por ele promovidos seja um caminho de inclusão e acesso também na Educação Básica.

## 8) REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, F. N. B. de. **A prática da orientação na geografia escolar: da vertente esportiva à pedagógica.** Pindorama – Revista Eletrônica Científica do IFBA, Eunápolis, a. 3, n. 3, jul./dez., p. 107- 123, 2012.

ALMEIDA, A.M; GÁSPARI, A.F. **Entrevista disponibilizada em Esportes Radicais e de Ação: O Conteúdo dos ensinamentos formal e não formal e os desafios da formação e prática do profissional de Educação Física.** Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v.12, n.3, p.159-168, jul./set. 2014.

ARRUDA, T.L. **Atividades de Aventura na Natureza como Ferramenta para o Desenvolvimento Humano** – Revista Pensar a Prática, Goiânia, v. 14, n. 3, p.113, set./dez. 2001. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/12954/10141> acesso em: 21.04.17

BARROSO, F.S.O; JUNIOR, O.M.C. **A Corrida de Orientação enquanto conteúdo da Educação Física escolar.** Revista Digital Efdesportes- Buenos Aires - Año 13 - N° 119 - Abril de 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd119/corrida-de-orientacion-conteudo-da-educacao-fisica-escolar.htm> acesso em: 21.04.17

BASTOS, L, S. **O Esporte Orientação como um dos Conteúdos da Educação Física Escolar.** UFSM, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular** Proposta Preliminar, Abril de 2016.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Meio Ambiente e Saúde.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997,128p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física.** Cadernos Cedes, ano XIX Número 48, Agosto de 1999.

CAMPOS, L.A.S. et.al. **Corrida de orientação: um desporto interdisciplinar por natureza**. Revista Digital Efdesportes - Buenos Aires, Año 15, N° 149, Octubre de 2010. Disponível em: <http://www.efdesportes.com/efd149/corrida-de-orientacao-um-desporto-interdisciplinar.htm> acesso em: 21.04.17

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO. **Introdução à Orientação de Precisão**. Disponível em: <https://cbo.org.br/arquivo?caminho=Regras> acesso em 10.12.18

COSTAS, A.P e GALVÃO, L.M. **A comunicação dialógica entre universidade e comunidade: a extensão como condição de uma educação jurídica popular omnilateral**. Revista Direito & Sensibilidade | 1ª Edição 2011

DALMAS, L. C. **A formação inicial dos professores de Educação Física do Distrito Federal: das diretrizes curriculares nacionais aos cursos de graduação**. Dissertação de Mestrado – Universidade de Brasília, 2008, 112p.

DARIDO, S. C. **Os conteúdos da Educação Física escolar: influencias, tendências, dificuldade e possibilidades**. Perspectivas em Educação Física, Niterói, v.2, n.1.p.05-25,2011.

DORNELLES, J. O. F. **O percurso de Orientação**. 2ª edição. Santa Maria: Editora Palotti, 2007.

FERREIRA, Vanja. **Educação Física: Interdisciplinaridade, Aprendizagem e Inclusão**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

FRIEDMANN, Raul M. P. 1963 – **Fundamentos de orientação, cartografia e navegação terrestre**/ Raul M. P. Friedmann. – 3ª Edição revista e atualizada. – Curitiba: Editora UTFPR, 2009.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.  
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999

GERHARDT, Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**, Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

KIRCHHOF, C.F.V. **O Esporte Orientação como Conteúdo da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos – EJA**. UFSM, 2017.

LEMOS, P. R. A. et al. **Corrida de orientação: vivências em comunidade de vulnerabilidade social**. Coleção Pesquisa em Educação Física, Jundiaí, v.7, n. 1, p. 205-210, 2008.

MARCON D, et al. **O conhecimento do contexto na formação inicial em Educação Física** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, (São Paulo), 2013 Out-Dez; p. 633-645.

MELLO, L. A. C. de. **Desporto Orientação: ferramenta pedagógica para a educação**. Dissertação (Mestrado) – Departamento de 30 Educação, Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações, Três Corações, 2004.

MELLO, N. C. da S.; MELLO, L. A. C. de; RODRIGUES, E. T. **Desporto de orientação como prática educativa**. Em Extensão, Uberlândia, v. 9, n. 2, p. 87- 100, jul./dez., 2010.

METZNER, A.C. **Educação Física, formação inicial de professores e o mercado de trabalho**. Santa Maria | v. 41 | n. 3 | p. 645-656 | set./dez. 2016

MIRANDA, Simone de. **Formação Inicial do Professor e Educação Física**. XI Congresso Nacional de Educação / EDUCERE, 2013, acesso em 10/10/2018 em <http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/mesas.html>

NEIRA, M. G. **Alternativas existem!: análise da produção científica em dois periódicos brasileiros sobre a docência na Educação Física**. Movimento, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 241-257, 2012.

NOVA. L.Q; CARDOSO. M. **Impactes de um evento de orientação pedestre sobre a vegetação**. *Revista Digital Efdesportes - Buenos Aires*, Año 18, Nº 183, Agosto de 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd183/impactes-de-um-evento-de-orientacao.htm> acesso em: 21.04.17

PAIM, Maria, et.al. **Temperamento e traços de personalidade de atletas de orientação**. *Revista digital Efdesportes - Buenos Aires - Año 10 - Nº 68* - Enero de 2004 disponível: <http://www.efdeportes.com/efd68/orient.htm> acesso em: 21.04.17

PAIXÃO, J.A; COSTA,V.L.M. **Esporte de aventura e turismo de aventura: aproximações e distanciamentos**. *Revista Digital Efdesportes - Buenos Aires - Año 14 - Nº 139 - Diciembre de 2009*. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd139/esporte-de-aventura-e-turismo-de-aventura.htm> acesso em: 21.04.17 PALMER, P. **The complete orienteering manual**. Reino Unido: Crowood, 1997.

PAOLI, P.B. **Jogos Recreativos Aplicados ao Futebol** – Vídeo-curso. BD Empreendimentos – Canal Quatro – Universidade Federal de Viçosa, 2001

PASSINI, Carlos Giovanni Delevati; DANTAS, Mário. **Disciplina de Orientação e o Currículo de Educação Física do Ensino Superior.** Uma Inclusão Necessária. Resumo da dissertação de Mestrado em Educação pela Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações datado de 09/12/2003

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática? 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIZANI, J. **A formação inicial em Educação Física no estado do Paraná e o perfil dos cursos de Licenciatura e Bacharelado.** 2011. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual do Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, 2011.

RAMOS, et. al. **As crenças sobre o ensino dos esportes na formação inicial em Educação Física.** Revista Educação Física/UEM, v. 25, n. 2, p. 231-244, 2º Trimestre 2014.

RIPKA, Lisiane de Paula; FINCK, Silvia Christina Madrid. **O esporte na abordagem crítico emancipatória:** buscando estratégias de ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física para o ensino médio. IX Congresso Nacional de educação – EDUCERE. III Encontro sul brasileiro de psicopedagogia. PUCPR, 2009.

SANTOS, J.P. et.al. Esportes e atividades de aventura como conteúdo das aulas de Educação Física. *Revista Digital Efdesportes-* Buenos Aires, Año 18, Nº 190, Marzo de 2014. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd190/atividades-de-aventura-como-conteudo-das-aulas.htm> acesso em: 21.04.17

SILVA, et.al. **Legal, Incrível e Educativo:** Orientação na Escola para Crianças de 6 a 12 anos. Guia do Professor. S/D

SOUZA, Y.R.; Rech, R.R. **Efeito de 10 semanas de treinamento do método ATR em atletas de orientação.** *Revista Digital Efdesportes -* Buenos Aires, Año 15, Nº 149, Octubre de 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd149/treinamento-em-atletas-de-orientacao.htm> acesso em: 21.04.17

TERRAZAN, E.A e GAMA, M.E. **Condicionantes para a formação continuada de professores em escolas de Educação Básica.** EDUCAÇÃO & LINGUAGEM • ANO 10 • Nº 15 • 161-192, JAN.-JUN. 2007

TOMELIN, G. **A inclusão da Orientação nas aulas de Educação Física. Uma visão dos professores da cidade de Foz do Iguaçu.** *Revista Digital Efdesportes -* Buenos Aires, Año 18, Nº 189, Febrero de 2014. Disponível em:

<http://www.efdeportes.com/efd189/a-orientacao-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>

acesso em: 21.04.17

\_\_\_\_\_ **Iniciação esportiva de atletas de orientação brasileiros. Um estudo qualitativo diagnóstico.** *Revista Digital Efdesportes* - Buenos Aires, Año 18, Nº 185, Octubre de 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd185/iniciacao-esportiva-de-orientacao.htm> acesso em: 21.04.17

WEIS, S. F. S. D. **Atividades na natureza como conteúdo da Educação Física escolar:** o caso da orientação. UFSM, 2011.

## 9. ANEXOS



### UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTOS PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR



#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Título do estudo:** O Esporte Orientação na Formação Inicial de Professores de Educação Física

**Pesquisador:** Pós-Graduanda Christiane Francisca Venturini Kirchhof

**Orientador:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizara Carolina Marin

**E-mail para contato:** [Christiane\\_-k@hotmail.com](mailto:Christiane_-k@hotmail.com)

Prezado (a) Senhor (a):

- Você está sendo convidado (a) a participar da coleta de dados desta pesquisa de forma totalmente **voluntária**.
- Antes de concordar em participar desta pesquisa, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento.
- Você tem o direito de **desistir** de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

**Objetivo do estudo:** Analisar se o Esporte Orientação está presente nos currículos de formação inicial em Educação Física- Licenciatura das Universidades Federais do Brasil.

**Procedimentos:** Primeiramente foi realizado levantamento do total das Universidades Federais brasileiras que contemplam cursos de Graduação em Educação Física Licenciatura – modalidade presencial via site do Ministério da Educação. Com a relação do total de cursos e respectivos *sites*, entramos na grade curricular de cada um a fim de identificar quais destes cursos contemplam o Esporte Orientação como disciplina obrigatória, optativa e se encontrasse na ementa de alguma disciplina. Não sendo possível atingir os objetivos da pesquisa nos sites das universidades, encaminharemos um questionário para complementar a pesquisa. Utilizamos como palavras chave de busca Esporte Orientação, Orientação e Corrida de Orientação.

**Benefícios:** Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado.

**Risco:** Não representará qualquer risco de ordem física, psicológica ou moral para você.

**Sigilo:** As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados destas pesquisas forem divulgados em qualquer forma.

**Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, concordo em participar desta pesquisa desenvolvida pelos pesquisadores. Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste sujeito de pesquisa ou representante legal para a participação neste estudo.**

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Sujeito da Pesquisa

Santa Maria, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

## QUESTIONÁRIO

1. O curso de Educação Física – licenciatura apresenta a disciplina de Esporte Orientação; Corrida de Orientação ou Orientação? Se a resposta for sim, anexar programa da disciplina.

Sim ( )          Não ( )

Disciplina Obrigatória ( )          Disciplina Optativa ( )

2. Se a resposta anterior for não, existe alguma disciplina que trate do Esporte Orientação em sua ementa?

Sim ( )          Não ( )

3. Se a resposta anterior for sim, qual objetivo da disciplina, bem como hora/aula destinado ao conteúdo. Anexar programa da disciplina.

---

---

---

---

---

---

---

Obrigada pela ajuda!